



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**CONGRESSO ANPCONT VERSUS PERÍODICOS QUALIS CAPES: ANÁLISE DA
PRODUÇÃO CIENTÍFICA E REDES DE COLABORAÇÃO**

Ingrid Cristina Losacco

**Campina Grande – PB
2014**

INGRID CRISTINA LOSACCO

**CONGRESSO ANPCONT VERSUS PERÍODICOS QUALIS CAPES: ANÁLISE DA
PRODUÇÃO CIENTÍFICA E REDES DE COLABORAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.MsC. Lúcia Silva Albuquerque.

**Campina Grande – PB
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

L338c Losacco, Ingrid Cristina
Congresso ANPCONT versus periódicos Qualis CAPES
[manuscrito]: análise da produção científica e redes de colaboração
/ Ingrid Cristina Losacco. - 2014.
24 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.

"Orientação: Profa. Ma. Lúcia Silva Albuquerque,
Departamento de Ciências Contábeis".

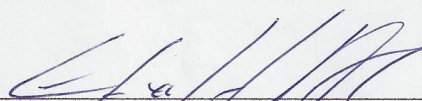
1. Congresso. 2. ANPCONT. 3. Periódicos CAPES. 4.
Produção científica. I. Título.

21. ed. CDD 657

INGRID CRISTINA LOSACCO

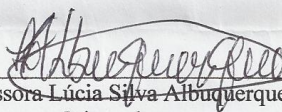
**CONGRESSO ANPCONT VERSUS PERIÓDICOS QUALIS CAPES: ANÁLISE DA
PRODUÇÃO CIENTÍFICA E REDES DE COLABORAÇÃO**

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.

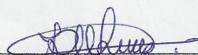


Professor Msc. José Elinilton Cruz de Menezes
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

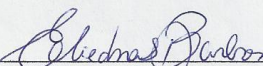
Professores que compuseram a banca:



Professora Lúcia Silva Albuquerque
Orientadora



Professora Janayna R. de Morais Luz
Membro



Professora Eliedna de Sousa Barbosa
Membro

Campina Grande – PB, 24 de Julho de 2014

RESUMO

LOSACCO, Ingrid Cristina. Congresso ANPCONT versus periódicos Qualis CAPES: Análise da produção científica e redes de colaboração. 2014. 23 f. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.

O presente estudo tem como objetivo mapear o perfil e a evolução da produção científica do Congresso ANPCONT versus periódicos do Qualis CAPES, no período de 2007 a 2012, identificando a quantidade de autores, vínculos, interações e grau de centralização das redes de colaboração. Em relação aos aspectos metodológicos, configura-se em um estudo descritivo com natureza quantitativa, tendo o delineamento documental e bibliográfico, através do levantamento de dados. Foram analisados e classificados 373 produções acadêmicas publicadas nos anais do Congresso, sendo 56 delas veiculadas a algum periódico da área de contabilidade. Os principais resultados encontrados mostraram que só 15% dos trabalhos publicados no congresso foram aproveitados nos periódicos, a grande maioria se encontra em periódicos com classificação B2. Ilse Maria Beuren é a mais profícua em relação a produções no congresso e publicações nos periódicos, já Ana Paula Capuano da Cruz a mais central do grupo e prolifera em relação ao congresso, em relação aos periódicos é Ana Maria RouxValentini. A USP é a instituição mais profícua, prolifera e central. Em relação às produções, temos que a grande maioria dos trabalhos traça um perfil descritivo e exploratório, utilizado levantamentos e documentos, análise de conteúdos é a ferramenta de coleta de dados mais utilizada, abordagem quant-qual. Nos periódicos encontra-se a mesma realidade, só mudando o delineamento para documental e estudo de caso com a abordagem quantitativa. As áreas temáticas mais abordadas em foram contabilidade para usuários externos e controladoria e contabilidade gerencial, no periódico contabilidade para usuários externos.

Palavras-chave: Congresso ANPCONT; Periódicos; Produção Científica.

1INTRODUÇÃO

A pesquisa exerce fundamental influência na ciência. Através dela se pode obter descobertas que dão impulso para a sociedade se desenvolver da melhor forma possível, produzindo assim, inovação e melhorias. Sua disseminação no meio é necessária para que haja uma comunicação, viabilizando a difusão do conhecimento. Sua veiculação pode ser feita por encontros, congressos, periódicos, entre outros.

Os autores estabelecem entre si um conjunto de redes sociais juntando informações, conceitos, ideias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados. As relações e sua análise são inerentemente interdisciplinares, sendo desenvolvidas a partir de um oportuno encontro entre teoria e aplicação social. Wasserman e Faust (1994); Silva et al. (2005), afirmam que elas podem ser aplicadas como instrumento avaliativo da produção científica, permitindo a observação de aspectos decorrentes da colaboração manifestada entre pesquisadores e materializando-se como ferramental adicional para estudos bibliométricos.

Já que a contabilidade é uma ciência, se faz necessário o processo de pesquisa para a inovação de seus métodos e a melhoria de suas práticas, ajudando assim, a alcançar seu objetivo de explicar o que ocorre com a riqueza patrimonial em suas muitas transformações.

Diante do exposto surge o seguinte problema de pesquisa: **Qual é o perfil e a evolução da produção científica do Congresso ANPCONT versus periódicos do Qualis Capes, no período de 2007 a 2012?**

Para solução a questão problema, o objetivo geral presente trabalho é mapear o perfil e a evolução da produção científica do Congresso ANPCONT (Associação Nacional de Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis) versus periódicos do Qualis Capes, no período de 2007 a 2012, identificando a quantidade de autores, vínculos, interações e grau de centralização das redes de colaboração. Os objetivos específicos são:

- Verificar os artigos que foram aceitos no congresso ANPCONT e os mesmos veiculados em periódicos da área contábil no período de 2007 a 2012;
- Identificar as principais estratégias investigativas e técnicas de coleta e análise de dados empregadas nos artigos veiculados no Congresso ANPCONT no período de 2007 a 2012;
- Descrever as interações entre instituições vinculadas aos autores veiculados no Congresso ANPCONT e nos periódicos no período de 2007 a 2012;
- Identificar qual o enquadramento dos artigos nos estratos dos indicativos de qualidade do Qualis CAPES.

O trabalho se justifica por entender que mapear e conhecer os trabalhos acadêmicos através de sua análise sistemática, levam a avaliar a evolução das pesquisas, já que se faz necessária para o avanço da ciência e da sociedade.

Este artigo está organizado em cinco partes. A primeira é a introdução, em que é encontrada a questão problema a se debater, os objetivos do trabalho e sua justificativa. Já a segunda e a terceira contêm o referencial teórico e a metodologia abordada que dão o embasamento da pesquisa. A análise e discussão do resultado estão na quarta parte, seguida da quinta e última parte que é a conclusão do estudo, com as considerações finais, limitações da pesquisa e as recomendações para estudos futuros.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Produção Científica na Área da Contabilidade

Faz um bom tempo que a contabilidade deixou de ser uma área técnica para se tornar uma ciência social aplicada. Sá (2005) afirma que o amadurecimento intelectual do

conhecimento contábil levou-o a uma consideração mais profunda, essencial, reacional e então, surge à ciência da contabilidade.

Determinar o verdadeiro objetivo do estudo da contabilidade, no campo da ciência, é explicar o que ocorre com a riqueza patrimonial em suas muitas transformações. Surgir a preocupação de diversos estudiosos, que estruturarão doutrinas, derivarão teorias, conceitos e correntes de pensamento (SÁ, 2005).

A pesquisa vem sendo fundamental na evolução dessa ciência, assumindo assim grande prestígio principalmente no meio acadêmico. De acordo com Njoku, Van Der Heijden e Inanga (2010, p. 59), o axioma geral é “publicar ou perecer”, pois a produtividade da pesquisa é usada para discriminar entre alto e baixo desempenho dessas instituições. Já que um membro do corpo docente que publica muito, seja mais valioso para a comunidade acadêmica do que aquele que publica pouco.

A Lei de Lotka está relacionada à produtividade de autores e fundamentada na premissa básica de que alguns pesquisadores publicam muito e muitos publicam pouco. Lotka (1926) estabeleceu os fundamentos da lei do quadrado inverso, afirmando que o número de autores que fazem n contribuições em um determinado campo científico é aproximadamente $1/n^2$ daqueles que fazem uma só contribuição e que a proporção daqueles que fazem uma única contribuição é de mais ou menos 60%.

Njoku, Van Der Heijden e Inanga (2010), também afirmam que existe uma forte ligação entre o ensino de alta qualidade e investigações relevantes, pois, além de aprofundar os conhecimentos do professor sobre o assunto, uma combinação de ensino e pesquisa oferece oportunidades para passar novas informações e reforça o valor intrínseco da investigação. Conforme Demo (1993), um recurso de ensino-aprendizagem em que o aluno “aprende a aprender”, criando e recriando o saber. Diferentemente, a pesquisa “pura” pode, se não for bem conduzida, acabar por prejudicar o processo de ensino-aprendizagem, na medida em que conduz todos os esforços do docente para fora da sala de aula, ou seja, para seu “laboratório”.

Sendo assim, a produção científica é um processo construído coletivamente, com trocas de informações, conceitos, ideias. Produzindo assim o conhecimento fundamental para a inovação e as melhorias das práticas aplicadas tanto em sala de aula quando nas rotinas de trabalhos. Contudo, para sua relevância, se faz necessário a diversidade, Hopwood (2007) revela essa preocupação com a inovação na pesquisa contábil, ao afirmar que tem dificuldades em acompanhar as mudanças que ocorrem no mundo dos negócios. Hopwood aponta como uma das razões o duplo papel que a pesquisa exerce no mundo acadêmico: é uma forma de

satisfazer curiosidades intelectuais e funciona como uma opção para a carreira. Porém, a ênfase na carreira encoraja o conservadorismo e o conformismo.

Portanto, a pesquisa deve ser disseminada ao público para novas realizações e aprimoramento fazendo assim evoluir a ciência.

2.2 Veiculação da Produção Científica

A comunicação é substancial para a atividade científica, uma vez que, sem a permuta de ideias dos membros das comunidades científicas (pesquisadores, professores, mestres e doutores), não existiria ciência. Segundo Rey (1978, p.4), “a produção de informações científicas e sua comunicação fazem parte de um sistema complexo, cujo funcionamento é essencial ao desenvolvimento do conhecimento científico”.

Quanto aos meios de divulgação do conhecimento, Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005, p.22) relatam que “as pesquisas da área contábil em sua maioria são apresentadas em encontros, congressos e, sobretudo publicadas em periódicos, viabilizando a difusão do conhecimento”, sendo a grande maioria centrada em periódicos e anais de congressos específicos focados em determinada área do conhecimento.

O Comitê de Administração, Ciências Contábeis e Turismo considera que a participação de docentes e discentes de pós-graduação em evento científico é de fundamental importância para a qualidade da pós-graduação, na medida em que essa participação pode contribuir para a interlocução entre pares, para a formação de redes de pesquisa e para que o autor do trabalho possa receber críticas que contribuam para a melhoria do seu texto. Neste sentido, um trabalho publicado em anais é considerado um texto provisório que poderá transformar-se em artigo publicado em periódico e/ou capítulo de livro (CAPES, 2007).

De acordo com Sá (2005) a produção científica, divulgada em forma de artigos publicados em periódicos, é importante sob vários aspectos. Os artigos podem ser colecionados, classificados, catalogados e reproduzidos infinitamente; Os cientistas não publicam livros nem defendem teses e dissertações com frequência, além do que a agilidade na circulação destes veículos e, conseqüentemente, da informação contida neles, principalmente quando se trata de teses e dissertações, é mais lenta; Os artigos de periódicos atingem mais velozmente que teses e dissertações um público maior, servem como fonte de bibliografia e contribuem para a atualização dos que os leem.

Contudo, para que haja as publicações dos trabalhos se faz necessária uma avaliação dos mesmos, que normalmente acontece pelos editores de Periódicos e avaliadores dos congressos. No qual verificam se os trabalhos apresentam conteúdos originais, desde que considerados relevantes, analisam indicadores bibliométricos, entre outros.

Não só os trabalhos são avaliados, também, os veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção. A CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) tem um programa de avaliação chamado Qualis CAPES que é um conjunto de procedimentos utilizados pela CAPES para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação, atendendo assim as necessidades específicas do sistema de avaliação.

Os veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero, no qual passa por processo anual de atualização. Subsequentemente os autores podem verificar o nível de suas produções através dos veículos que aceitaram esse trabalho. Por esses motivos não basta apenas publicar, deve-se primar pela qualidade dos artigos e publicar em periódicos comprometidos com o seu papel de disseminação das informações de boa qualidade. Como retrata Schwartzman (1984, p.25):

Publicações científicas e técnicas, quando feitas em revistas de boa qualidade, dotadas de sistemas adequados de avaliação e crítica de manuscritos desempenham ainda duas funções primordiais, ainda que pouco evidentes à primeira vista. Primeiro, elas têm um importante papel pedagógico junto ao pesquisador, que é levado a expor o resultado de sua pesquisa a outros especialistas em seu campo, recebendo sugestões, críticas e comentários que podem ser decisivos para aperfeiçoar e mesmo reorientar os trabalhos. Segundo, os corpos editoriais das revistas funcionam como um mecanismo altamente qualificado de avaliação final da pesquisa.

Miranda e Pereira (1996, p.377) citam que “as pesquisas sobre a atividade acadêmica registrada em periódicos apontam para um sistema altamente estratificado em que a produtividade e o prestígio estão concentrados em uma pequena, mas dominante, elite de autores e instituições”.

2.3 Redes de Cooperação

Para Wasserman e Faust (1994) redes sociais são um ou mais conjuntos finitos de autores, as relações estabelecidas entre eles e sua análise é inerentemente interdisciplinar, sendo desenvolvida a partir de um oportuno encontro entre teoria e aplicação social. Assim, pode-se entender a rede social como um conjunto de participantes autônomos, juntando ideias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados. Silva et al., (2005) afirma que pode ser aplicada como instrumento avaliativo da produção científica, permitindo a observação de aspectos decorrentes da colaboração manifestada entre pesquisadores e materializando-se como ferramental adicional para estudos bibliométricos.

A evolução histórica da análise de redes tem por base inicial à sociologia, psicologia social e antropologia, com a contribuição em seguida dos matemáticos, com as análises de redes sócias por meio da matemática, estatística e computação, buscando uma aplicação para

os métodos originados da teoria dos grafos, estatísticos, modelos algébricos e de probabilidades (WASSERMAN; FAUST, 1994). Já a abordagem moderna entende que a análise de redes sócias é uma estrutura em escala global (conectividade da rede), a qual depende de um processo dinâmico, que por sua vez opera em escala local (MARTINS, 2009a, p, 43). Tais redes têm atraído interesses e curiosidades consideráveis dos pesquisadores que estudam o meio social e comportamental por ser uma ferramenta organizacional fundamental.

Para se analisar uma rede social, é importante a compreensão de sua estrutura e relações que a compõe. Através de representações gráficas, definidas por diagramas nos quais os indivíduos são representados por pontos e suas relações sociais por linhas. Segundo Cruz et al (2010), as medidas de centralidade e densidade compõem algumas das principais propriedades estruturais de uma rede.

A centralidade envolve aspectos relacionados à importância ou visibilidade de um autor em uma rede. É obtida a partir do número de *links* diretos que um autor possui e a medida de centralidade de intermediação considera se um autor assume, ou não, posição de intermediador. Como a ideia de centralidade pode assumir diferentes significados, há, também, modos distintos de mensurá-la (DEGENNE; FORSÉ, 1999).

Dentre os tipos de centralidades destacam-se: centralidade de grau (*degree*), centralidade de proximidade (*Closeness*) e centralidade de intermediação (*betweenness*). A primeira é definida pelo número de laços adjacentes de um autor com relação aos outros numa rede possibilitando uma avaliação da atividade local dos autores. Já a segunda, centralidade de aproximação, é aquele que possui maiores condições de interagir rapidamente com todos os outros. E a última avalia a dependência de autores não adjacentes de outros que atuam como uma espécie de ponte para efetivação da interação deles (WASSERMAN; FAUST, 1994).

Em relação à densidade, é uma tentativa de resumir toda a distribuição de *links* para medir a distância entre as posições ocupadas, indicativa do nível geral de articulação entre os autores integrantes de uma rede (SCOTT, 2000), nos quais valores próximos de 1 indicam uma rede altamente conectada e valores que se aproximam de 0 caracterizam uma rede com poucas conexões.

O estudo realizado sobre as coautoria de artigos publicados é o melhor meio para análise de cooperação no campo da colaboração científica. Eles representam uma importante classe de redes sociais: logo, são utilizadas para determinar estruturas de colaboração científica e *status* de pesquisadores que trabalham de forma isolada. Glanzel e Schubert (2004) ressaltam que, apesar da análise de coautoria ter apenas um indicador parcial de

colaboração entre autores, sua utilização justifica-se pelo fato de as publicações desempenharem um importante papel tanto no desenvolvimento científico, como na estrutura de compensação de acadêmicos.

Os principais motivos definidos por Katz e Martin (1997) que levam os cientistas a colaborar entre si são, principalmente, a aspiração pelo intercâmbio intelectual com outros pesquisadores; a capacidade de acesso a agências de fomento e pesquisa; a obrigatoriedade exigida por pesquisas interdisciplinares e em áreas que são mais especializadas, exigindo uma divisão de trabalho.

Nesse contexto, a colaboração leva aos pesquisadores a contribuir com o melhoramento do resultado e maximização do potencial de produção científica, compartilhando informações, contribuindo para a expansão do conhecimento científico, especialmente no que diz respeito a questões e métodos de pesquisa (MOODY, 2004).

Fazem-se necessários estudos que buscam analisar a estrutura de colaboração entre os pesquisadores e acadêmicos do campo das ciências contábeis, já que a trajetória de evolução de um determinado campo científica passa pela compreensão das relações que ocorrem entre os autores desse campo.

3METODOLOGIA

Como o objetivo da pesquisa foi de mapear o perfil e a evolução da produção científica do Congresso ANPCONT versus periódicos do Qualis CAPES, no período de 2007 a 2012, identificando a quantidade de autores, vínculos, interações e grau de centralização das redes de colaboração, optou-se pela pesquisa descritiva. Gil (2002, p.42) afirma que o objetivo primordial da pesquisa descritiva é descrever as características de determinada população, fenômeno ou então, o estabelecimento de relações entre variáveis, sem que haja interferência do pesquisador. O exercício de 2009 não foi incluído na pesquisa, por problemas técnicos do sítio: foram encaminhados e-mails para os organizadores do evento, mas não foi obtida a resposta até a data da finalização do trabalho, em Dezembro de 2013.

A pesquisa também classifica-se como quantitativa. Martins e Theóphilo (2007, p.103) citam que nas pesquisas quantitativas “o pesquisador, dependendo da natureza das informações, dos dados e das evidências levantadas, poderá empreender uma avaliação quantitativa, isto é: organizar, sumarizar, caracterizar e interpretar os dados numéricos coletados”.

3.1 Procedimentos de Coleta dos Dados

Nos procedimentos da pesquisa em relação a coletas de dados optou-se por um estudo documental e bibliográfico, levantamento de dados com perspectiva longitudinal de análise. Isso porque quantifica, descreve e prediz o processo de comunicação escrita (GUEDES E BORSCHIVER, 2007). Utiliza-se de dados disponíveis no sítio do ANPCONT no período de 2007 a 2012 e dos periódicos da base de dados da CAPES (www.periodicos.capes.gov.br) que continham em seu título as expressões: “*accounting*” ou contabilidade, sendo objetos de análise bibliométrica. As alterações ocorridas após dezembro de 2013 não foram consideradas nesta pesquisa.

Foram executados os seguintes passos: inicialmente, foi realizado um levantamento de 373 Produções Científicas publicadas no congresso ANPCONT entre o período de 2007 a 2012. Logo após foi realizado um levantamento também nos periódicos da base de dados da CAPES da área de Administração, Contabilidade e Turismo, no qual foi verificada uma amostra de 40 periódicos da área de ciências contábeis, selecionados entre os períodos de 2007 a 2012, nas quais 19 periódicos veicularam 56 Produções que também foram publicados no congresso. Cabe ressaltar que, devido à leitura integral das 373 produções, o horizonte temporal da pesquisa foi delimitado até o ano de 2012, de forma que as análises de conteúdo, formação do banco de dados e análise dos resultados somente foi concluída ao final de 2013, a não inclusão do exercício de 2013 na amostragem justifica por não encontrar produções suficientes nos periódicos, por causa do tempo de publicação dos trabalhos. Assim, ainda que não tenha sido uma amostragem probabilística devido ao procedimento de seleção aleatória dos artigos, atende à finalidade deste estudo, que foi de identificar possíveis associações entre as características das publicações de alguns periódicos.

3.2 Procedimentos de Análise

Foi elaborada uma ficha padronizada em planilhas eletrônicas do *Microsoft Excel* 2010 para a tabulação dos dados obtidos no sítio ANPCONT, elencando os seguintes itens: artigos, temas, autores e instituições aprovados nos anais do congresso e dos periódicos pesquisados. Para a análise de redes, foi utilizado o *software UNICET6e NotDaraw 2.139* para a melhor visualização das interações.

Com isso, foi realizada a análise dos seguintes indicadores: (I) características de autoria; (II) autores com maior produção; (III) redes de coautoria; (IV) rede social das IESs; (V) IESs que mais publicaram; (VI) abordagens, métodos e ferramentas de pesquisa.

Também, foi verificado o enquadramento das produções científicas feitas pelos autores, utilizando a classificação e a pontuação estabelecida pela CAPES, assim conseguindo avaliar os níveis das produções. A pontuação apresenta-se na Tabela 01:

Tabela 01 - Pontuação da CAPES por Estrato	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C
Pontuação	100	80	60	50	30	20	10	0

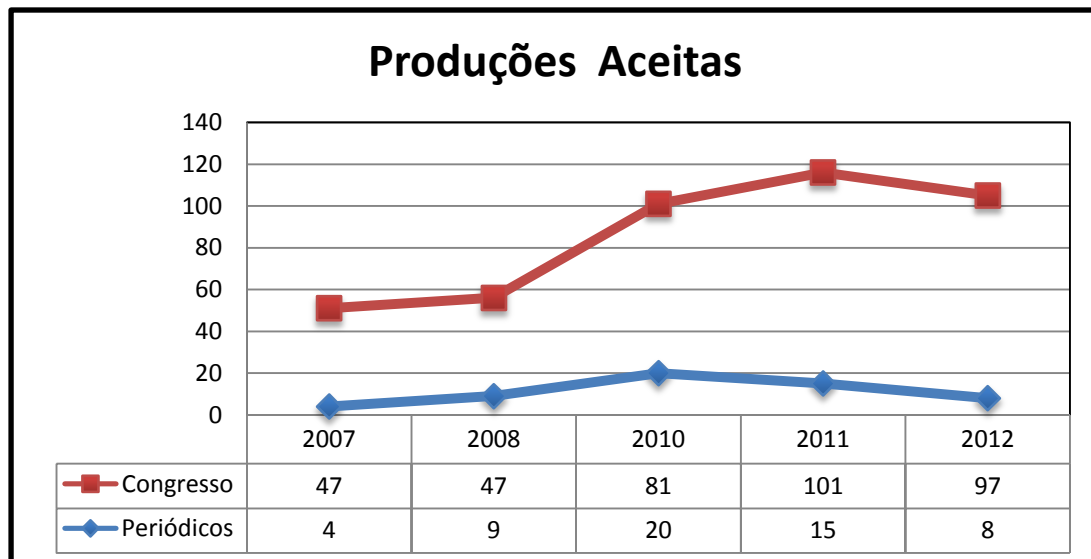
Fonte: CAPES (2010)

De maneira geral, estes indicadores possibilitaram responder a questão de pesquisa que norteou este estudo. Realçam-se as variáveis de redes sociais que viabilizaram melhor entendimento no que tange as interconexões entre os autores, centralidades e densidades das redes (GNYAWALI; MADHAVAN, 2001).

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Inicialmente, foi realizada uma análise bibliométrica, das 373 Produções Científicas publicadas no congresso ANPCONT entre o período de 2007 à 2012. Em seguida, verificou-se os periódicos do Qualis/CAPES da área de Administração, Contabilidade e Turismo, de uma amostra de 40 periódicos da área de ciências contábeis, selecionados entre os períodos de 2007 a 2012, nos quais 19 periódicos veicularam 56 produções que também foram publicados no congresso, ou seja, 15% das publicações do ANPCONT.

Gráfico. 1 Números de Artigos Aceitos pelo Congresso ANPCONT e Veiculados nos Periódicos.



Fonte: Dados da Pesquisa (2013)

Observa-se um crescimento gradativo no período em estudo do número de Produções Científicas aceitas pelo congresso ANPCONT, alcançando um bom índice de 101 publicações aceitas para apresentação e publicação nos anais em 2011. Comportamento esse que pode

sinalizar o processo de crescimento desse evento que foi criado em 2007. Houve um pequeno declínio em 2012 de 4 produções a menos. Em comparação às publicações que foram vinculadas aos periódicos, pode-se observar que o exercício de 2010 alcançou o maior número de publicações em periódicos, chegando a 20 trabalhos.

Cabe ressaltar, que apesar da evidenciação da análise está distribuída por exercício, uma publicação que foi aceita no congresso pode ser aceita no mesmo ano dependendo da periodicidade do periódico, mas em média demora um ou mais anos para serem veiculadas em periódicos, até o próprio autor influenciar, pelo período de tempo que enviou suas produções, gerando assim uma limitação da análise.

Verifica-se que entre as linhas do Gráfico 1 existe um grande espaço que seriam os 85% produções que não foram veiculadas nos periódicos analisados e só 15% das produções foram aceitas nos periódicos. Houve pouco aproveitamento das publicações do congresso em periódicos da área de contabilidade.

Algumas em particular foram publicados em 2 periódicos distintos, mas nenhuma conseguiu ser publicados em mais de 2 periódicos diferentes. São eles:

A Tabela 2. Produções Científicas veiculadas em mais de um Periódico.

Publicações	Título dos Artigos	Autores	Ano de Publicação
RCO - Revista de Contabilidade e Organizações 2009, n.3, n5, p 121-141 / Revista Educação e Pesquisa em Contabilidade 2009, v.3 n.1.	A contabilidade governamental e o calendário eleitoral: uma análise empírica sobre um painel de municípios do Estado do Rio de Janeiro no período 1998 – 2006	Kleber Vasconcellos de Oliveira e Frederico Antônio Azevedo de Carvalho	2008
ASAA - Advances in Scientific and Applied Accounting 2010, v3, n3 / Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ 2009, v14, n3.	<i>La implicación de los indicadores de gestión en las facultades privadas de Brasil: La perspectiva de la teoría de la contingencia</i>	Jair Antônio Fagundes, Carlos Eduardo Facin Lavarda, Cristina Crespo Soler e Vicente Ripoll Felio.	2008
CVT - Contabilidade Vista & Revista 2011, v22, n2 / RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia 2010, v9, n1-2.	A Assimetria da Informação na Elaboração do Orçamento: Uma Análise da Produção Científica nos Periódicos Internacionais Entre 2005 e 2009	Juliano Almeida de Faria, Sonia Maria da Silva, José Maria Dias Filho, Vandênir Albuquerque Silva.	2010

Fonte: Dados da Pesquisa (2013)

A tabela acima mostram os periódicos em que cada trabalho foi aceito, seu título, autores que participaram de sua produção e o exercício que foi publicada no congresso ANPCONT.

4.1 Características de Autoria

Em sua totalidade, no período discriminado na pesquisa, foram verificados a participações de 610 autores entre eles 11 PHD, 250 Doutores, 295 Mestres, 43 Graduandos, 8 Especialistas e 3 Outros. Em comparação, os que também vincularam a mesma produção científica nos periódicos, foram 134 autores, dos quais são 2 PHD, 78 Doutores, 48 Mestres e 5 Graduandos e 1 Outros. Verifica-se também a participações de pesquisadores de áreas afins como Engenharia de Produção, Economia e Administração.

Houve participação dos autores no Congresso ANPCONT em mais de um artigo. Tal dado remete uma forte ligação com a Lei de Lotka, já que muitos autores publicam pouco e poucos pesquisadores publicam muito sendo que estes últimos são considerados os mais profícuos da área contábil no que se refere ao periódico ora analisado.

A Tabela 3. Verifica a Quantidades de Produções pelo mesmo Autor, no Congresso ANPCONT.

Quantidade de Artigos	1 a 2	3 a 4	5 a 6	7 a 8	9 a 11
Autores	516	62	25	5	2

Fonte: Dados da Pesquisa (2013)

Os autores que se apresentam com o maior número de produções publicadas no congresso são Fernando Dal-Ri (USP) e Ilse Maria Beuren (FURB), ambos com 11 produções, Romualdo Douglas Colauto (UFMG) com 8 e Alfredo Sarlo Neto (UFES), Andson Braga de Aguiar (USP), Edgard Bruno Cornacchione Junior (USP), Edilson Paulo (UFPB) com 7. Já em relação aos autores que publicaram no congresso e veiculados em periódicos a mesma produção são 134. Entretanto, cerca de 249 autores também publicaram no congresso e no periódicos, mas não o mesmo trabalho que foi apresentado no congresso, sendo tanto periódicos nacionais como internacionais.

Tabela 4. Números de Autores que Vincularam sua Publicação em Periódicos

Nº de Periódicos	Menos de 5	5 a 10	11 a 15	16 a 20	Mais de 20
Autores que publicaram no Congresso e a Produção foi Veiculada em periódico	77	40	14	2	1
Autores que publicaram no Congresso e a Produção não foi Veiculada em periódico	171	70	7	1	0

Fonte: Dados da Pesquisa (2013)

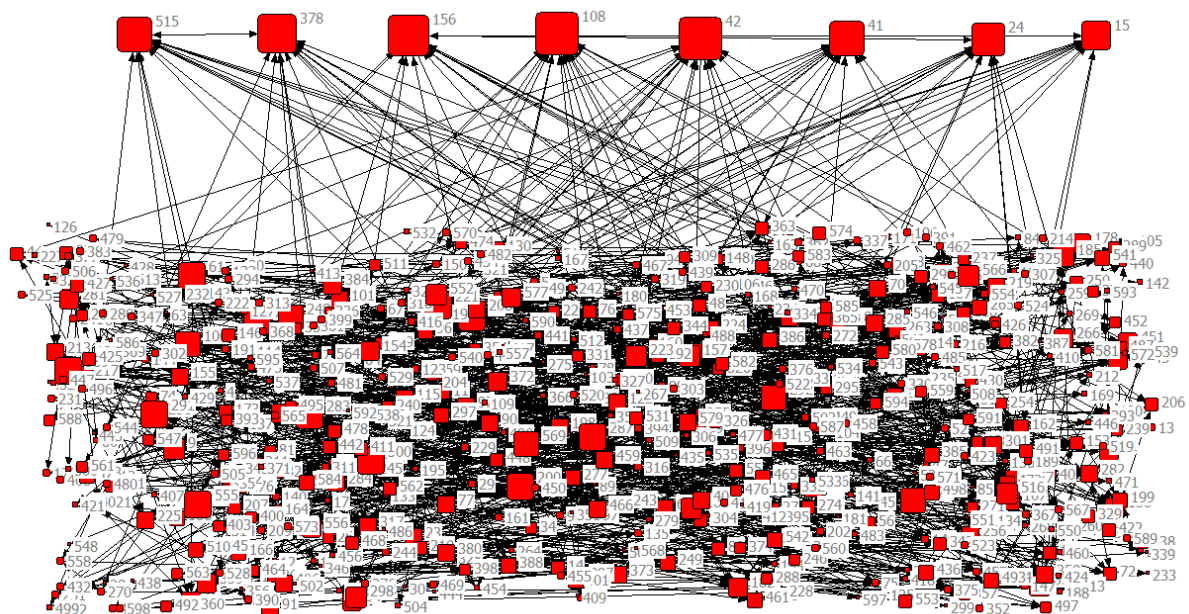
Na tabela 4 destaca-se a autora Ilse Maria Beuren (FURB), a mais profícuo em relação a publicações em periódicos, publicando em 21 periódicos distintos sendo 1 das produções veiculadas tanto no congresso como no periódico. Logo em seguida, vem o pesquisador Carlos Eduardo Facin Lavarda (FURB) com 18 trabalhos diferentes publicados e Edilson Paulo (UFPB) com 17, ambos tem 2 produções veiculadas no congresso e periódico. Logo após vem Adriano Leal Bruni (UFBA) com 16 periódicos distintos, mas os trabalhos publicados no congresso não foram reaproveitados em nenhum dos periódicos selecionados.

4.2 Redes de Coautoria

Após o tratamento dos dados selecionados, que foram tabulados no Excel 2010 e processado no *softwareUcinet* 6.0 e *NotDaraw* 2.139, se tornou possível a constituição ilustrações da rede de pesquisadores. Nem todos os autores ou instituições foram conectados, formando diversos componentes isolados, sendo excluídos aqueles que não cooperam com nenhum outro autor.

Na figura 1 pode ser observada a estrutura de relacionamento entre todos os autores que participarão do Congresso ANPCONT.

Figura. 1 Grafos dos Autores que publicaram no Congresso ANPCONT



Fonte: Dados da Pesquisa (2013)

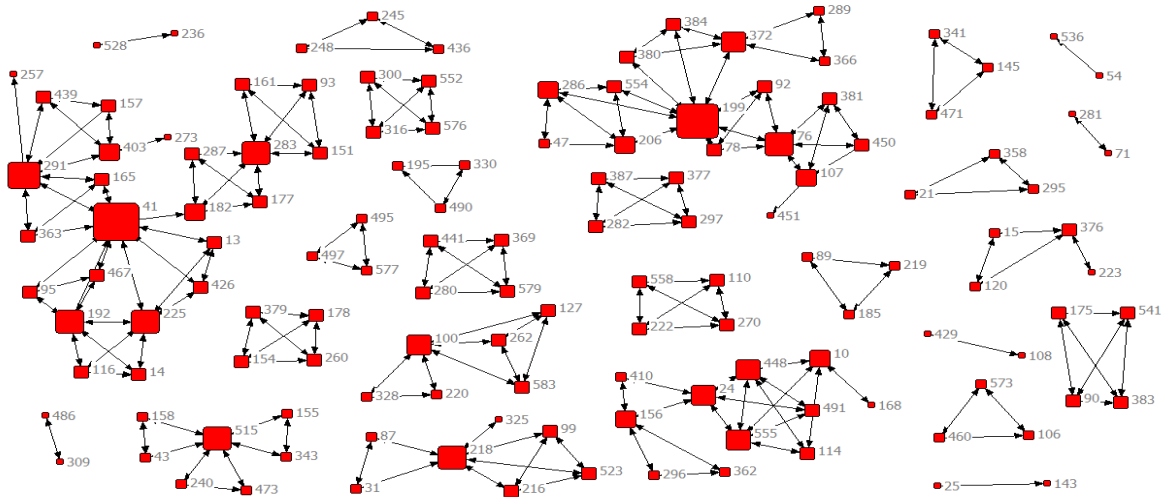
Verifica-se uma rede com grande número de participação: cerca de 595 autores nas quais 15 autores não vão participar do gráfico por não se ligarem a outros autores. Os que mais se destacam por número de ligações são 15- Aldo Leonardo Cunha Callado (UFPB), 24- Alfredo Sarlo Neto (UFES), 41- Ana Maria RouxValentini Coelho Cesar (Mackenzie), 42- Ana Paula Capuano da Cruz (USP), 108- César Augusto Tibúrcio Silva (UNB/UFPB/UFRN), 156- Edilson Paulo (UFPB), 378- Márcia Maria dos Santos BortolocciEspejo (UFPR) e 515- Romualdo Douglas Colauto (UFPR).

A mais prolífera do estudo com o maior numero de ligação é Ana Paula Capuano da Cruz, tendo a maior centralidade de grau (*Degree*), 17 parcerias de diferentes autores. Já em relação à centralidade de proximidade (*Closeness*) a mesma autora se encontra em destaque por possuir maior condição de interagir rapidamente com outros autores. Em relação à centralidade de intermediação (*Betweenness*) temos Ana Maria RouxValentini Coelho

Cesar como a autora adjacente de outros que atuam como uma espécie de ponte para efetivação da interação deles. A rede tem um nível de densidade baixo de 0.6%, havendo poucas canecões entre autores.

Em relação aos autores que conseguiram veicular seu trabalho nos periódicos, como observa-se na Figura 2.

Figura. 2 Grafos dos Autores que publicaram nos Periódicos e Congresso ANPCONT



Fonte: Dados da Pesquisa (2013)

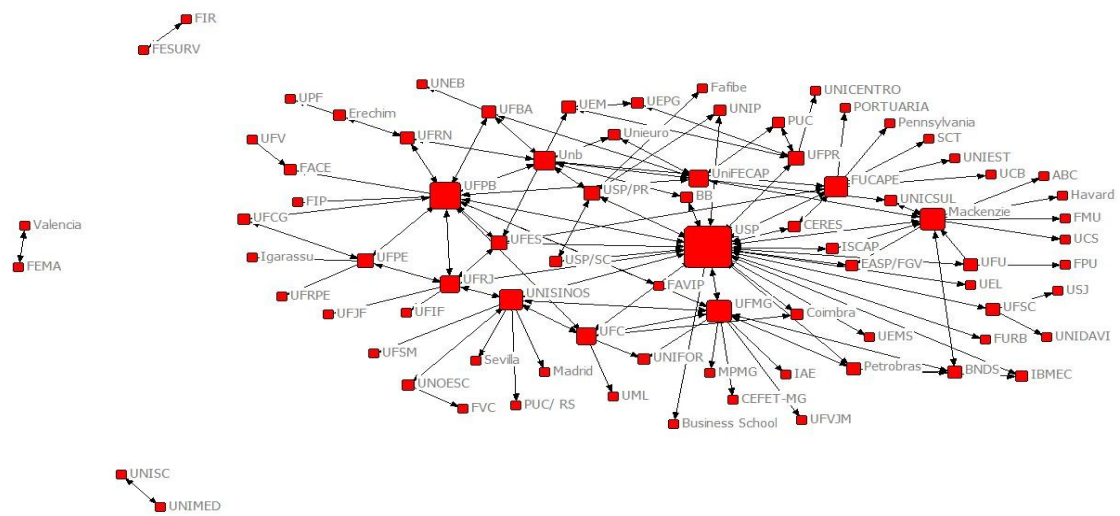
Houve participação de 134 autores, quase todos se conectaram, e somente um autor ficou de fora da figura por não se conectar. Analisa-se uma separação do grupo e diminuição das interações entre os autores, o que mais se liga com outros autores é 41- Ana Maria RouxValentini Coelho Cesar (Mackenzie) e 199- Fernando Dal-Ri (USP), ambos com 9 ligações diretas, tendo a maior centralidade de grau (*Degree*).

Em relação à centralidade de proximidade (*Closeness*) o autor 291- José Carlos TiomatsuOyadomari (Mackenzie) possui maior condição de interagir rapidamente com outros autores. Em relação à centralidade de intermediação (*Betweenness*) temos Ana Maria RouxValentini Coelho Cesar como a atora não adjacente da mesma maneira que no congresso. Em relação à densidade seu nível é de 2.1%, sendo bem mais conecta.

4.3 Redes de Instituições

Com relação as redes de Instituições de Ensino Superior, participaram cerca de 84 intituições, sendo que 80 são instituições de ensino superior e já as outras não, como o Banco do Brasil e a Petrobrás. Entre as instituições participantes, verifica-se a participação de 4 universidades do exterior como a de *Harvard University – Boston e University of Roehampton Business School*, conforme mostrado na figura 3.

Figura. 3 Grafos das Instituições que publicaram no Congresso ANPCONT



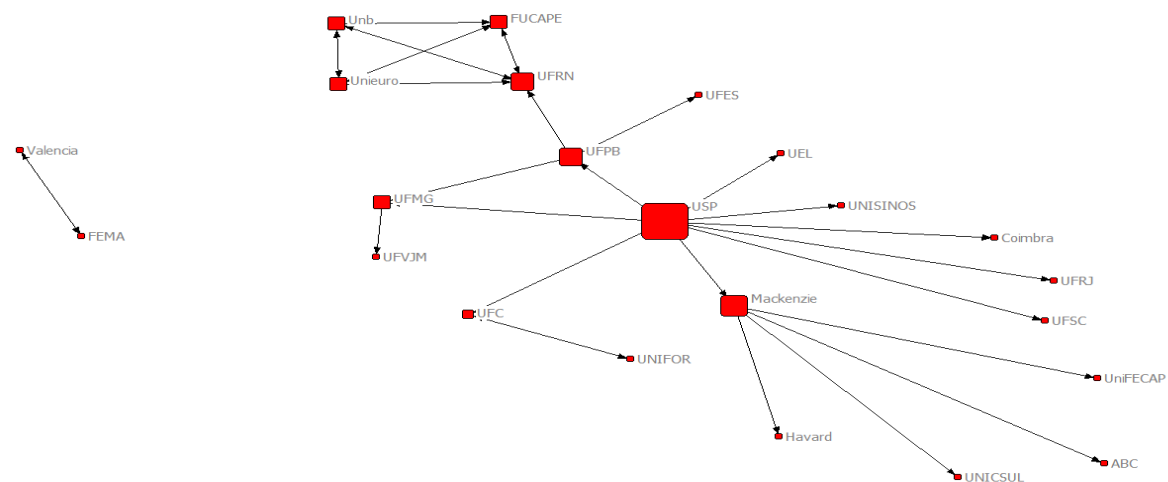
Fonte: Dados da Pesquisa (2013)

Ao analisar a figura a cima, tem-se a USP como a instituição que mais publicou no congresso, com 70 participações em produções científicas, e faz ligação com 25 entidades sendo a principal e mais central do grupo. Ela se encontra seguida da UFPB e Mackenzie com respectivamente 22 e 18 produções, 13 e 11 ligações com instituições diferentes.

Houve 3 instituições que não tiveram ligações, por seus autores produzirem com o membro da sua instituição ou sozinho, elas são UEPB, UFT e UNIMONTES, não estão inclusos na figura.

Tambémse verifica que 6 instituições estão isoladas (7 %), apresentando assim um nível baixo de isolamento já que 75 delas (93%), se interligam entre se direta ou indiretamente. E a densidade da rede se encontra 2,8%, com nível relativamente bom.

Figura. 3 Grafos das Instituições que publicaram em periódicos e no Congresso ANPCONT



Fonte: Dados da Pesquisa (2013)

Fazendo a comparação com a Figura 4, que é das produções publicadas nos periódicos pode-se perceber que só uma dupla (8%) de instituições Valencia e FEMA se isolou, a grande maioria se conecta indireta e diretamente, sendo então 21 (92%) instituições ligadas. A USP continua sendo a mais central do grupo. A densidade da rede é de 6.2%, melhor nível de conectividade.

A UEPB também teve um trabalho publicado em um periódico, só que não foi encontrado parceria no artigo original que foi publicado no congresso.

4.4 Avaliação Estrutural dos Artigos

4.4.1 Área Temática

Em função da importância para a área contábil do evento, o Congresso ANPCONT, classifica a suas abordagens temáticas com: Contabilidade para Usuários Externos; Controladoria e Contabilidade Gerencial; Educação e Pesquisa em Contabilidade; e Mercado Financeiro. Com isso, busca estabelecer uma ligação entre estudos acadêmicos e aplicações em organizações, possibilitando o conhecimento de diversos enfoques do estudo da Ciência Contábil.

A Tabela 5. Distribuição das 373 produções científicas por área temática no período de 2007 a 2012

Ano	Mercado Financeiro	Contabilidade Para Usuários Externos	Educação e Pesquisa em Contabilidade	Controladoria e Contabilidade Gerencial	FastTrack ANPCONT	Total
2007	8	16	5	18	-	47
2008	6	17	6	18	-	47
2010	18	24	16	23	-	81
2011	15	23	30	26	7	101
2012	15	32	17	28	5	97
Total	62	112	74	113	12	373
%	17%	30%	20%	30%	3%	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2013)

Na tabela6 são evidenciadas as 56 produções que também foram publicadas nos periódicos, sendo divididas por áreas temáticas.

A Tabela 6. Distribuição das 56 produções científicas publicadas no ANPCONT e em periódicos do Qualis/CAPES por área temática no período de 2007 a 2012

	Mercado Financeiro	Contabilidade Para Usuários Externos	Educação e Pesquisa em Contabilidade	Controladoria e Contabilidade Gerencial	FastTrack ANPCONT	Total
2007	-	-	1	3	-	4
2008	1	4	1	3	-	9
2010	-	9	7	4	-	20
2011	3	3	3	-	6	15
2012	-	2	-	1	5	8
Total	4	18	12	11	11	56
%	7%	32%	21%	19%	19%	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2013)

Os dois temas mais abordados no congresso (tabela 5), foram contabilidade para usuários externos e controladoria e contabilidade gerencial. Já nos periódicos (tabela 6), com aproveitamento das produções se encontra na abordagem da contabilidade para usuários externos. Verifica-se também que todas as produções do *FastTrack* são vinculadas a periódicos, só o artigo Pesquisa Intervencionista: Um Ensaio Sobre as Oportunidades para Pesquisa Brasileira em Contabilidade Gerencial de José Carlos Tiomatsu Oyadomari, Edson Luiz Riccio, Octavio Ribeiro de Mendonça Neto e Paulino Leite da Silva, não irá aparecer na tabulação por ter sido publicado em periódicos que não faziam parte da amostra do presente trabalho.

As *FastTrack* são os trabalhos mais bem avaliados do evento, sendo em sua primeira fase inédito, isto é, não podem ter sido enviados para publicação em outro evento ou periódico e que seguem as regras estabelecidas pelo congresso a que se dispõe. Logo após sua apresentação no congresso são enviados aos periódicos, no qual receberão uma avaliação por parte do editor que pode aprovar ou rejeitar a publicação em seu periódico.

4.4.2 Ferramentas Metodológicas

Foram verificadas as principais ferramentas metodológicas utilizadas pelos autores do congresso em suas publicações. Tais informações oferecem uma melhor compreensão do desenvolvimento do campo e de seus relacionamentos, permitindo refletir quanto à forma comumente utilizada por eles.

Algumas ferramentas não se encontravam especificadas em sua metodologia, então se fez necessário a leitura do conteúdo e a análise para saber onde se enquadrariam. Na tabela 7 encontra-se a metodologia detalhada através dos objetivos, o delineamento da pesquisa, abordagem dos problemas dos trabalhos.

A Tabela 7. Tabulação da Metodologia Apresentadas nas 373 Produções Veiculadas no Congresso e nos Periódicos no Período de 2007 a 2012

Metodologias Classificação Quanto :	Artigos do Congresso						Artigos nas Revistas					
	2007	2008	2010	2011	2012	Total	2007	2008	2010	2011	2012	Total
Objetivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensaio Teórico	4	1	3	2	2	12	1	-	1	-	-	2
Exploratória	16	36	40	22	37	151	2	9	12	1	6	30
Descritivo	27	36	35	46	67	211	2	6	12	3	4	27
Explicativa	2	-	7	2	14	25	-	-	-	-	3	3
Delineamento da Pesquisa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bibliométrico	13	8	18	16	26	81	2	1	5	2	2	12
Análise de Conteúdo	13	8	18	16	26	81	2	1	5	2	2	12

Documental	11	14	21	29	25	100	1	2	10	3	4	20
Análise de Conteúdo	9	10	19	17	12	67	1	1	9	1	1	13
Documental	-	3	1	12	12	28	-	1	-	2	2	5
Entrevista	2	1	1	-	1	5	-	-	1	-	1	2
Estudo de caso	8	18	22	18	17	83	0	6	9	0	1	15
Análise de Conteúdo	-	15	11	8	2	36	-	5	3	-	-	8
Documental	4	3	3	3	3	16	-	1	3	-	-	4
Entrevista	1	-	5	6	9	21	-	-	1	-	1	2
Observação	3	-	3	1	3	10	-	-	1	-	-	1
Levantamento	9	17	25	11	39	101	1	3	6	1	2	13
Documental	2	1	10	4	23	40	1	-	2	1	1	5
Entrevista		2	7	1	4	14	-	-	1	-	-	1
Questionário	7	14	8	6	12	47	-	3	3	-	1	7
Pesquisa de Ação	0	3	5	0	0	8	0	0	0	0	0	0
Observação	-	1	5	-	-	6	-	-	-	-	-	0
Questionário	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	0
Experimental	0	0	0	4	6	10	0	0	0	0	1	1
Ex-post-facto	0	0	0	1	3	4	0	0	0	0	0	0
Abordagem do Problema	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantitativa	15	13	28	18	32	106	2	4	8	2	1	17
Qualitativa	21	12	15	19	25	92	2	4	5	-	3	14
Quant-Quale	11	22	28	21	40	122	-	1	7	1	4	13

Fonte: Tabela adaptada do artigo, **Contorno Metodológico da Produção Científica Sobre Ensino e Pesquisa em Contabilidade: Um Olhar Epistemológico** (2011).

Tanto os objetivos específicos, quanto o delineamento e as ferramentas para coletas de dados, são ferramentas que podem ser utilizados mais de uma forma para se alcançar o que o trabalho se propõe a desvendar - por exemplo: alguns trabalhos têm um cunho exploratório e descritivo.

No Congresso, observa-se que descritivo foi o método mais utilizado dentre os pesquisadores em todas as edições (211 vezes), seguido da pesquisa exploratória (151 vezes) que durante os anos veio se equiparando a descritiva. Em relação às publicações veiculadas no periódico ocorre o oposto, sendo a o principal objetivo exploratório (30 vezes), e descritivo (27 vezes), mas durante os anos a certa equivalência entre os dois.

Verificando o delineamento e as ferramentas de coleta de dados, no congresso a grande maioria se qualifica como levantamento (101 vezes), já em seguida vem a documental (100 vezes). Nos periódicos o delineamento é mais documental (20) e estudo de caso, a ferramenta que foi mais utilizada no geral, é a análise de conteúdo, no congresso foram 184 vezes que a utilizaram e nos periódicos 33.

Quando se trata da abordagem ocorre o mesmo procedimento, com o objetivo sendo o principal de todas as edições a abordagem quanti-qualitativa (122 vezes). Já em relação aos periódicos a quantitativa (17 vezes).

4.5 Enquadramentos Qualis CAPES

Através de um levantamento da verificação dos Qualis CAPES pode ser feita certa inferência de que nível se encaixa as produções do Congresso ANPCONT, pelos volumes de publicações vinculados aos periódicos, analisando abaixo:

A Tabela 8. Numero de Produções Científicas Publicadas no ANPCONT e em Periódicos Segundo o QUALIS CAPES.

CAPES por Estrato	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C
Produções	0	5	14	20	17	2	1	0

Fonte: Dados da Pesquisa (2013)

Ao verificar a tabela se pode constatar que grande parte das publicações que foram para os periódicos se encaixa na classificação B, tendo a maioria no nível B2 (20 produções), sendo assim avaliada com 50 pontos. Na A1 não foram encontradas, pois nenhum periódico de Ciências Contábeis se enquadra nesse nível e no C nenhum dos artigos foram publicados.

5 CONCLUSÃO

O Objetivo principal dessa pesquisa foi mapear o perfil e a evolução da produção científica do Congresso ANPCONT versus periódicos do Qualis Capes, no período de 2007 a 2012, identificando a quantidade de autores, vínculos, interações e grau de centralização das redes de colaboração. Buscou-se tabular e classificar as produções científicas desse evento para verificar a sua veiculação em algum periódico.

Os resultados demonstraram que foram publicados no congresso e aproveitados nos periódicos: em média, 15% dos trabalhos. O nível geral da classificação dos trabalhos que foram veiculados a revistas, pela avaliação Qualis/CAPES, foi B2, obtendo assim 50 pontos.

No que se refere aos autores e suas redes, observa-se que a grande maioria dos autores que participam do congresso são Mestres. Contudo, os Doutores são os que mais veicularão a produção do congresso em periódicos, já os Especialistas são os únicos que não tem suas produções veiculadas no periódico. Os autores mais profícuos em relação à produção científica são Ilse Maria Beuren e Fernando Dal-Ri, ambos contam 11 produções no congresso. Já em relação às publicações em Periódicos, Ilse Maria Beuren é a principal por ter publicado em mais de 21 deles, sendo 1 produção tanto publicada no congresso como no periódico.

Nas redes de coautores, a autora Ana Paula Capuano da Cruz se encontra como a mais central do grupo fazendo ligações com o maior número de pessoas. Já em relação aos que publicaram nos periódicos Ana Maria RouxValentiniCoelho Cesar se encontra como a mais central em relação os diferentes níveis de centralidade e prolífera. Já nas redes de Instituições a principal e mais central nas duas situações se encontra a USP sendo a instituição mais profícua e prolífera.

Outro ponto relevante a ser observado refere-se às características metodológicas abordadas nos trabalhos. No congresso as maiorias dos trabalhos traçam um perfil de cunho descritivo e exploratório, em relação ao delineamento foram mais utilizados levantamentos e pesquisa documental, a ferramenta de coleta de dados mais utilizada no geral foi análise de conteúdos, tendo abordagem quant-qual. Já nas produções que foram para os periódicos verificou-se o mesmo objetivo que é descritivo, exploratório e ferramenta de coleta de dados que é análise de conteúdos, já a delineamento parte para o documental, estudo de caso e a abordagem quantitativa.

E as áreas temáticas mais abordadas no congresso foram contabilidade para usuários externos e controladoria e contabilidade gerencial. Já em relação aos dos periódicos se encontra na abordagem da contabilidade para usuários externos como a mais adotada.

A presente pesquisa refere-se a produções científicas veiculadas ao Congresso ANPCONT. Portanto, os resultados aqui apresentados não devem ser generalizados para outros Congressos ou Periódicos. Houve, também, dificuldade na coleta dos procedimentos metodológicos das pesquisas por falta dos autores evidenciarem em seus trabalhos.

Recomenda-se para futuros estudos a busca por comparações entre outros Congressos em relação aos periódicos, a fim de verificar se o mesmo raciocínio ocorre com eles. Ou estender o trabalho em relação aos anos verificando se os resultados alteram-se.

ABSTRACT

The present study aims to map the profile and the evolution of scientific production of Congress ANPCONT versus periodicals of Qualis CAPES, in the period of 2007-2012, identifying the quantity of authors, links, interactions, and degrees of centralization of collaborative networks. Regarding methodological aspects set up in a descriptive study with a quantitative nature, having the documental and bibliographic design through data collection. 373 academic productions published were analyzed and classified in the Annals of Congress. 56 of which were transmitted to one of the periodicals within the field of accounting. The results show that only 15% of papers published in the periodical of Congress were used, the majority of the periodicals are classified as B2. Ilse Maria Beuren is more profitable compared to productions in Congress and publications in periodicals, as Ana Paula Cruz Capuano, the most central of the group and proliferates in relation to Congress, in relation to the periodicals is Ana Maria Valentini Roux. The USP is the most fruitful, proliferate and central institution. Regarding productions, we have the vast majority of the work outlines, a descriptive and

exploratory profile, used surveys and documents, content analysis is the tool most widely used data collection approach, quant-qual. In the periodicals, we find the same reality, only changing the design to documentary and a case study with quantitative approach. The thematic areas most addressed were accounting for external users, controllership, and management. For the periodicals only accounting for external users.

Keywords: ANPCONT Congress; Periodicals; Scientific Production.

REFERÊNCIAS

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAS DE NÍVEL SUPERIOR CAPES. **Anais Eletrônicos**: Disponível em: <www.capes.gov.br>. Acesso em: 2 out. 2013.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAS DE NÍVEL SUPERIOR CAPES 2007. **Anais Eletrônicos**: Disponível em: <<http://www.tecsi.fea.usp.br/eventos/contecsi2008/anais-act-listafinal-02062007.pdf>>. Acesso em: 2 out. 2013.

CRUZ et al, A.P.C. **Perspectiva colaborativa no campo de contabilidade gerencial: uma análise institucional no triênio 2007-2009**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis), 2010. Setor Ciências Sociais da Universidade Federal do Paraná, 2010.

DEGENNE, A.; FORSÉ, M. **Introducing Social Networks**. London: Sage Publications, 1999.

DEMO, Pedro. **Desafios modernos da educação**. Petrópolis: Vozes, 1993.

FURB - UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Dissertações em ciências contábeis**. Disponível em: <<http://www.furb.br>> Acesso em: Outubro, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GLANZEL, Wolfgang.; SCHUBERT, Andrés. **Analyzing Scientific Networks Through co-authorship**. In: Handbook of Quantitative Science and Technology Research, 257-276. Kluwer Academic Publishers, 2004.

GNYAWALI, D. R.; MADHAVAN, R.; **Academy or Management. The Academy of Management Review**; Jul. 2001; 26,3; ABI/INFORM Global, pg. 431.

GUEDES, V. L.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: **Uma Ferramenta Estatística para a Gestão da Informação e do Conhecimento, em Sistemas de Informação, de Comunicação e de Avaliação Científica e Tecnológica**. Disponível em <www.cinform.ufba.br/vi-anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf>. Acesso em 20 set. de 2013.

HOPWOOD, Anthony G. Whither accounting research. **The Accounting Review**, Austin, v.82, n. 5, p. 1365-1374, nov. 2007.

In: **ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (ANPCONT)**; Disponível em: <<http://www.anpcont.com.br/>>, 2006-2012.

KATZ, J. Sylvan; MARTIN, Bem R. What is Research Collaboration? **Research Policy**, v.26, p. 1-18, 1978.

LOTKA, Alfred J. **The frequency distribution of scientific productivity**. Journal of the Washington Academy of Sciences, v. 16, n. 12, p. 317-323, 1996.

MARTINS, Guilherme Silveira. **A Construção do Conhecimento Científico no Campo de Gestão de Operações no Brasil: uma Análise sob a ótica de Redes Sociais do Período 1997-2008**. 183f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo, São Paulo, 2009a.

MATINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.

MIRANDA, D. B.; PEREIRA, M. N. F. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, V. 25, n.3, p. 375-382, set./dez. 1996.

MOODY, James. WHITE, Douglas R. Structural cohesion and embeddedness: a hierarchical concept of social groups. **American Sociological Review**, v. 68, p. 103-127, Feb. 2004.

NJOKU, J. C., VAN DER HEIJDEN, B. I. J. M.; INANGA, E. L. Fusion of expertise among accounting faculty: towards a expertise model for academia in accounting. **Critical Perspectives on Accounting**, n.21, 2010, pp.51-62.

REY, Luís. **Como redigir trabalhos científicos**. Ed. Edgard Blucher Ltda. São Paulo. 1978.

SÁ, ANTÔNIO LOPES D. **Fundamentos da Contabilidade Geral**. Edição Juruá, Curitiba, 2005.

SCHWARTZMAN, S. A política brasileira de publicações científicas e técnicas: reflexões. **Revista Brasileira de Tecnologia**. Brasília, v.15, n.3, p.25-31, maio/jun., 1984.

SCOTT, John. **Social Network Analysis: a handbook**. 2 ed. London: Sage Publications, 2000.

SILVA, A. C. B.; OLIVEIRA, E. C.; RIBEIRO FILHO, J. F. Revista Contabilidade & Finanças USP: Uma comparação entre periódicos 1989/2001. **Revista Contabilidade & Finanças USP**. São Paulo, n. 39, p. 20-32, set./dez. 2005.

WASSERMAN, S.; FAUST, K. **Social network analysis: methods and applications**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

ANEXO 1 – Referências Completas dos Periódicos da Amostra.

Periódicos	Nº Artigos Cong.	Quales CAPES
ACADEMIA DE CONTABILIDADE, FINANÇAS E ECONOMIA, 2009-2012.	1	B5
ASAA - ADVANCES IN SCIENTIFIC AND APPLIED ACCOUNTING, 2007-2012	14	B2
BASE - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNISINOS, 2009-2012.	1	B2
CGG - CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA, 2009-2012.	2	B2
CVT - CONTABILIDADE VISTA & REVISTA, 2009-2012.	6	B1
ENFOQUE: REFLEXÃO CONTÁBIL, 2008-2012.	1	B2
INTERNATIONAL JOURNAL OF ECONOMICS AND ACCOUNTING, 2010-2012.	1	B3
RACE - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ECONOMIA, 2008-2012.	1	B4
RBC REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE, 2008-2012.	1	B4
RC&C REVISTA CONTABILIDADE E CONTROLADORIA, 2009-2012.	2	B3
RC&F - REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS – USP, 2008-2012.	5	A2
RCO - REVISTA DE CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES, 2008-2012.	4	B1
REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE, 2008-2012.	2	B3
REVISTA DE CONTABILIDADE DO MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UERJ, 2009-2012	1	B3
REVISTA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL, 2008-2012.	3	B3
REVISTA EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE, 2008-2012.	4	B3
REVISTA IBEROAMERICANA DE CONTABILIDADE DE GESTIÓN, 2008-2012.	2	B2
REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL, 2007-2012.	4	B1
SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO, 2007-2012.	4	B3